



Litúrgico

Ano B / Tempo Pascal / Vermelho

Nº 2104 - 24/05/2015



DOMINGO DE PENTECOSTES

“Recebei o Espírito Santo!”



RITOS INICIAIS

A. Querido povo de Deus, a Solenidade de Pentecostes é a plenificação da festa da Páscoa. O Cristo, exaltado na cruz e na ressurreição, envia aos seus o Espírito Santo, a força do alto, que gera a comunhão na nova comunidade e a enche de carismas, não para vangloriar-se, mas para servir, como instrumento de paz e redenção. Cheios do Espírito, que renova a face da Terra, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para este vento passando, / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito, quando / faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz. / Como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.
4. Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração. / Cresce a Igreja, onde todas as raças / um só Deus, um só Pai, louvarão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor (pausa).

S. Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. P.N.S.J.C. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. O derramamento do Espírito Santo gera a unidade e faz da Igreja missionária do amor redentor, pois, somente na força dinamizadora do Espírito, pode proclamar sem medo o senhorio do Ressuscitado e ser sua testemunha até os confins da Terra. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 103 (104)

**Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovaí.**

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
- Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram. / Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovaí.
- Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor12,3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA (Hinário ABC Litúrgico, p. 98)

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (bis) / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons. (bis)
2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (bis) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem. (bis)

3. Ao sujo lavai, / ao seco regai / curai o doente.(bis) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei. (bis)
4. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (bis) / Sem a luz que acode / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (bis).
5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons.(bis) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna (bis). Amém! Amém!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11. EVANGELHO (Jo 20, 19-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Neste dia em que o Espírito desce sobre a Igreja, abramos o coração à sua vinda, para que Ele nos ensine a viver com Jesus Ressuscitado.

L. Senhor, fazei com que a vossa Igreja seja sempre aberta à ação do vosso Santo Espírito, que a anima e chama à renovação, para que o Evangelho de vosso Filho seja luz que ilumina e força que gera a comunhão, nós vos pedimos:

T. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

L. Senhor, fazei com que o vosso povo, guiado pelo dom do vosso Espírito, aprenda a viver com as diferenças e reconheça que é o novo povo que se caracteriza pela linguagem do amor sem barreiras, nós vos pedimos:

T. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

L. Senhor, guiai os passos do Santo Padre, o papa Francisco, dos bispos e de todo o clero para que o Espírito, que é amor ardente no interior de cada ser humano, conduza o vosso rebanho para ser promotor da paz, nós vos pedimos:

T. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, que santificais a Igreja em todo o mundo, ouvi a oração do vosso povo, para que se realizem também em nós as maravilhas da manhã de Pentecostes. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O derramamento do Espírito é puro dom do amor de Deus. Ele torna atual a oferta redentora do Senhor, quando se derrama nos dons do pão e do vinho e na comunidade, dando a ela a graça de também ser Corpo de Cristo.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Espírito criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.
2. Espírito criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade / pro trabalho, Senhor./ Com o Pai vós sois bendito / porque dais à nossa mão, / com o poder que é quase infinito, / continuar a criação.
3. Espírito criador! / Bendito sempre seiais / por tudo isso e bem mais. / Pelo imenso dom de amor,/ pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

PREFÁCIO PRÓPRIO: O mistério de Pentecostes

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes hoje o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é Ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e

governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Nelson e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo de Pentecostes em que o Espírito Santo em línguas de fogo manifestou-se aos Apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia!*

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus.

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vemos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência, / que, como o eterno, faz ver sem véus. / “Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho, / nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; / para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *O Espírito faz com que a Igreja seja instrumento para que a missão do Cristo continue sempre atual. Ele age no mundo e o santifica; é necessário, porém, ter docilidade à sua ação, pois, sem sua força nada pode ser feito. Sigamos em missão, fecundos de seus dons, para que a humanidade seja sempre mais de Deus.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 524)

LEITURAS DA SEMANA

2a feira: Eclo 17,20-28; Sl 31(32); Mc 10,17-27.

3a feira: Eclo 35,1-15; Sl 49(50); Mc 10, 28-31.

4a feira: Eclo 36,1-2a.5-6.13-19; Sl 78(79); Mc 10, 32-45.

5a feira: Eclo 42,15-26; Sl 32(33); Mc 10, 46-52.

6a feira: Eclo 44,1.9-13; Sl 149; Mc 11, 11-26.

Sábado: Eclo 51,17-27; Sl 18(19); Mc 11, 27-33.

S. Trindade: Dt 4,32-34.39-40; Sl 32(33); Rm 8, 14-17; Mt 28, 16-20.

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós!**

S. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém!

S. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz.

T. Amém!

S. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

21. CANTO

Divino Espírito, que sois amigo, / vinde louvar o Pai, dentro de nós; / convosco em mim, / somente assim consigo / falar a Deus e com divina voz.

1. Aconchegais como se fosse um ninho / convosco o Pai, o Filho em tal união, / que Deus é único sem ser sozinho; / são três amando num só coração.

2. Vós sois união de três lá na Trindade;/ união de muitos sempre é vosso dom; / vós sois riqueza, sois a variedade; / por vós há mil maneiras de ser bom.

3. Toda a alegria e tudo o que eu espero, / toda a beleza que este mundo tem,/ a luz, a fé, bondade, amor sincero, é tudo graça que de vós nos vem.



VOCÊ JÁ CURTIU
A NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK?

FACEBOOK.COM/DIOCESEDESANTOANDRE



WWW.DIOCESESA.ORG.BR

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br